

REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA DA AGROPECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS-PB

Joannes Moura da Silva; Verônica Pereira de Medeiros; Suayze Douglas da Silva; Anieres Barbosa da Silva

Universidade Federal da Paraíba – joannesdasilva@hotmail.com

Universidade Federal da Paraíba – veronicamedeiros.geo@hotmail.com

Universidade Federal da Paraíba – suayzedouglas@hotmail.com

Universidade Federal da Paraíba – anieres@uol.com.br

Introdução

Nas duas últimas décadas do século XX, os processos sociais, políticos e econômicos se tornaram mais dinâmicos, tendo em vista as mudanças na composição técnica do território em decorrência dos investimentos exponenciais em infraestruturas modernas, ciência, técnica e informação, o que possibilitou rápidas e profundas alterações na configuração e no uso do território. Tais iniciativas não atingiram apenas a base técnica, mas também o econômico e o social.

Assim como qualquer processo que se estabelece no território, o desenvolvimento da produção agropecuária não ocorreu de maneira homogênea. Isso porque as técnicas se propagam de formas desiguais no espaço, fazendo com que ocorram “um conjunto de sistemas técnicos diferentemente datados, ou seja, coexistência de resíduos em interação com novos elementos incorporados ao processo produtivo” (LIMA, 2015, p.33).

Embora o estado da Paraíba se configure como uma área de rarefação – quando se considera o contexto da tecnificação brasileira – e apresente níveis técnicos, científicos e informacionais pouco expressivos, as dinâmicas territoriais associadas à produção agropecuária estão em contínuo movimento e se intensificam na medida em que são incorporadas inovações tecnológicas que se evidenciam por meio de modificações nos sistemas de objetos e de ações, principalmente com a intensificação do processo de tecnificação na agricultura do país.

A partir da década de 1990, frente aos debates e as ações surgidas no âmbito do processo de redemocratização do Brasil, algumas áreas do território paraibano, como a região do Cariri, se constituíram em espaços importantes para políticas públicas de (re)pecuarização¹ e de modernização tecnológica das áreas rurais, mediante a incorporação de técnicas que funcionalizaram o território e possibilitaram o estabelecimento da tecnificação da agropecuária.

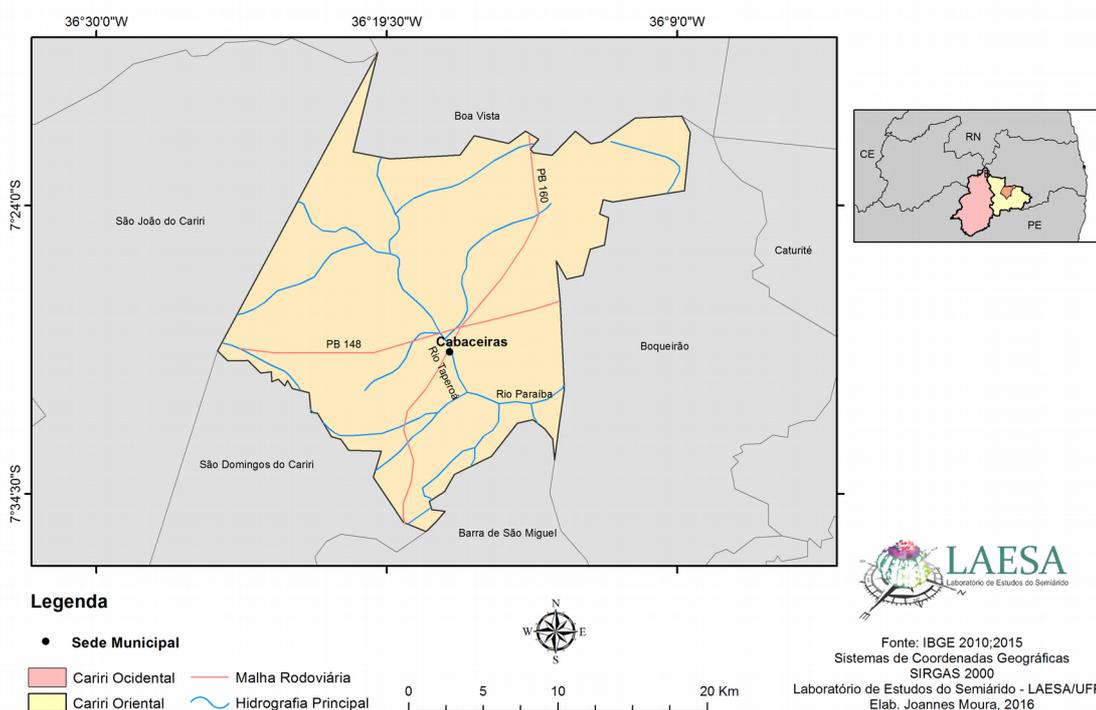
Do ponto de vista social, essa região esteve vinculada a uma situação de extrema pobreza e fome, sendo considerada por alguns estudiosos como uma região estagnada em decorrência das precariedades de infraestrutura e dos baixos indicadores socioeconômicos (SILVA, 2012; OLIVEIRA, 2013). No entanto, esta compreensão, ou estigma vem sendo gradativamente alterada

¹ O processo de (re)pecuarização pode ser considerado como um processo de mudança social e figuracional, de dinâmicas territoriais e de reconversões produtivas, bem como: a) um novo projeto de modernização engendrado por diversos atores num contexto de lutas simbólicas; b) mudança qualitativa na dinâmica produtiva em que se destaca um crescente processo de racionalização com fins, por exemplo, ao incremento da produção e à conquista de novos mercados; e c) novas dinâmicas de ocupação do solo em que áreas de pecuária passam a ocupar áreas de lavoura (NUNES, 2011).

com a inserção das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento e para a convivência com o semiárido que estão, atualmente, expressas e materializadas nesta porção do território paraibano.

Para a elaboração do artigo partimos do pressuposto de que as dinâmicas territoriais, associadas à produção agropecuária, estão em contínuo movimento e se intensificam na medida em que são incorporadas inovações tecnológicas no meio geográfico, principalmente com a intensificação do processo de tecnificação da agricultura que vem ocorrendo no Brasil. Pautados por esse contexto, o presente artigo tem por objetivo tecer algumas considerações acerca do processo de reestruturação produtiva da agropecuária no município de Cabaceiras-PB, localizado na Microrregião de mesmo nome ou Cariri Oriental (Mapa 01).

Mapa 01 – Localização da área de estudo



Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010), o município de Cabaceiras possui uma extensão territorial de 453km² e conta com uma população total de 5.035 habitantes, dos quais 2.818 residem na zona rural. A pecuária (bovina, caprina e ovina) se constitui na principal base da economia do município.

As temperaturas médias elevadas, os déficits hídricos acentuados, a caatinga hiperxerófila, a ocorrência de secas periódicas e as limitações do solo, os quais são rasos e muitas vezes apresentam alto teor de salinidade, são alguns elementos naturais que compõem a paisagem de Cabaceiras (SOUZA, 2008). Porém, o elemento natural que mais chama a atenção no município é o aspecto climático.

Segundo Nimer (1979), Cabaceiras é o município brasileiro que registra as menores médias pluviométricas, isto é, médias inferiores a 300mm/ano. É assim citado em toda literatura que trata sobre esse tema no país. Vale destacar que esse município tem registrado em sua história a presença de enchentes, o que demonstra tanto a variabilidade das chuvas quanto à irregularidade no tempo e no espaço de sua distribuição, algo característico do nosso semiárido. A baixa pluviosidade

predominante é explicada pelo fato do seu território estar inserido no ponto final de perturbação atmosférica e causadores de chuva na região Nordeste, no qual o corredor mais árido atravessa do norte da Paraíba ao sul de Pernambuco, com pluviosidade menor que 500mm ao ano.

Metodologia

Para o desenvolvimento desse estudo foram utilizados alguns procedimentos de pesquisa, dentre os quais destacamos: levantamento bibliográfico no intuito de ampliarmos o nosso conhecimento teórico acerca dos conceitos que norteiam a pesquisa; levantamento de dados secundários no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sobretudo no que diz respeito à agropecuária no município de Cabaceiras; e atividade de campo, a qual permitiu a observação da realidade e a realização do registro fotográfico. A pesquisa encontra-se em andamento.

Resultados e discussão

O mundo tornou-se, nas últimas décadas do século XX mais dinâmico, embora, atingindo subespaços de maneiras diferenciadas, principalmente, nos países subdesenvolvidos em que “os conhecimentos da ciência e da tecnologia passaram a ser aplicados diretamente aos processos produtivos de todos os setores, inclusive da agropecuária” (HESPANHOL, 2008, p.37), culminando com um modelo de desenvolvimento contraditório, desigual e combinado que se expressam nas dinâmicas territoriais vigentes.

No Brasil, o processo de tecnificação do território começou a ser estruturado a partir da década de 1950, sendo concretizado de forma mais expressiva durante a década de 1960, devido às mudanças ocasionadas pelo processo de industrialização e pela expansão do modo de produção capitalista no campo, principalmente nas regiões Sul e Sudeste. Nessas regiões, foram mais evidentes as alterações nos processos produtivos e nas relações sociais de produção em decorrência das inovações provocadas pela adoção dos pacotes tecnológicos da Revolução Verde ou da inserção do meio técnico-científico-informacional² em seus territórios (TEIXEIRA, 2005).

Conforme Elias (2005) a globalização da economia provocou transformações profundas nos setores econômicos do Brasil, bem como ao processo produtivo associado à agropecuária passando assim por uma intensa reestruturação produtiva a partir da década de 1960. Para aumentar e melhorar a produção e a produtividade o novo modelo de crescimento agropecuário está baseado na incorporação da ciência, da tecnologia e da informação, ocasionando transformações econômicas e, portanto, socioespaciais. Entretanto, esse processo privilegiou áreas, produtos e segmentos sociais, acarretando profundos impactos sociais, territoriais e ambientais.

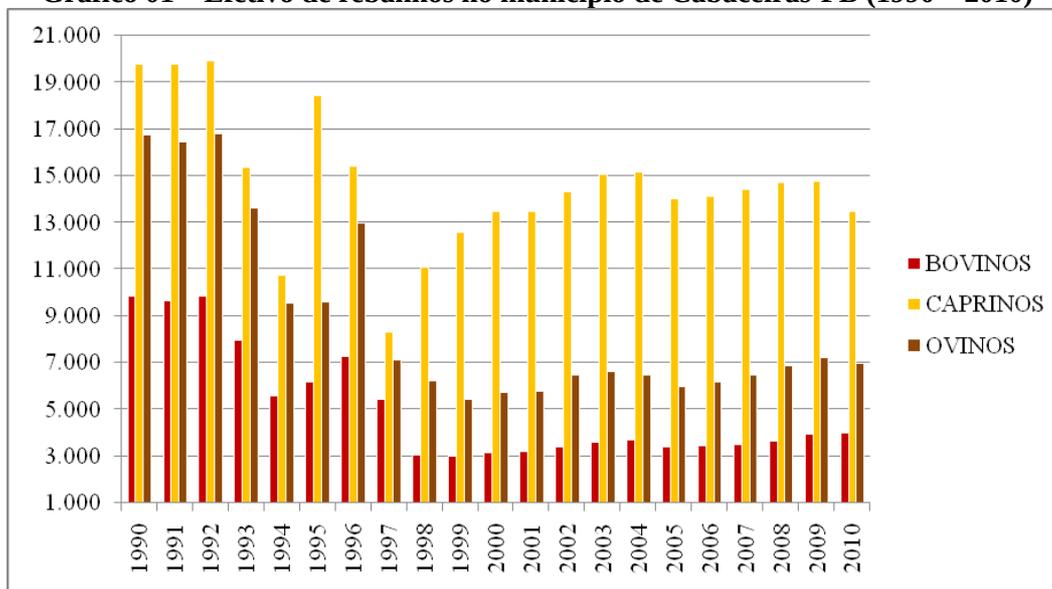
Nesse contexto, o estado da Paraíba se configura como um subespaço do território brasileiro que vem passando por mudanças na produção agropecuária. Embora apresente níveis técnicos, científicos e informacionais pouco expressivos em sua totalidade, algumas áreas do estado, como a Microrregião do Cariri Oriental, vêm se destacando por apresentarem um aumento dos níveis de tecnificação.

Como recorte espacial utilizado para encaminhamento de nossas reflexões fez-se a opção pelo município de Cabaceiras, uma vez que tem a sua economia baseada na pecuária (Gráfico 01) e vem apresentando, nos últimos tempo, investimentos de capital nos meios de produção, na matéria-

² O meio técnico-científico-informacional é marcado pela presença da ciência e da técnica nos processos de remodelação do território essenciais às produções hegemônicas, que necessitam desse novo meio geográfico para a sua realização. A informação, em todas as suas formas, é o motor fundamental do processo social e o território é, também, equipado para facilitar a sua circulação (SANTOS, 2005, p.38).

prima e nas instalações, que resultaram no desenvolvimento das forças produtivas, no aumento da produção e na concentração de capital necessário à sua reprodução.

Gráfico 01 – Efetivo de rebanhos no município de Cabaceiras-PB (1990 – 2010)



Elaborado pelos os autores, a partir de dados do IBGE (2016).

Os dados apresentados no gráfico 01 expressam que o número de caprinos e ovinos se manteve superior ao de bovinos em todos os anos apresentados. Isso se dá em parte pela maior capacidade de adaptação destes animais aos períodos de estiagem. Segundo Araújo Filho e Carvalho (1997 apud Souza, 2011, p.374), “[...] em condições de pasto natural, sem nenhum manejo, 1 cabeça de gado bovino necessita de 10 a 12ha/ano para obter alimento, enquanto 1 cabeça de gado caprino necessita apenas de 1,5ha”.

Além desse aspecto, cabe registrar os incentivos governamentais, ou políticas públicas, que afetaram positivamente a atividade pecuária na região. Dentre tais políticas, destacamos o Programa Fome Zero, criado oficialmente em 2003 com objetivo de erradicar os problemas sociais relacionados à pobreza, à fome e à exclusão social no país; o Pacto Novo Cariri, criado em 2000 com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento local e regional; e o Programa de Aquisição de Alimentos, em sua modalidade leite – PAA/Leite, criado em 2003.

Conforme Silva (2006), a pecuária se configura como a principal atividade da região do Cariri paraibano, tendo em vista que:

O rebanho faz parte das estratégias de capitalização dos produtores rurais da região, uma vez que possibilita a acumulação material para investimento nas propriedades (equipamentos e infraestruturas) para custeio das lavouras, para ampliação das áreas de pastagem e para aquisição de novos animais em função da melhoria do rebanho (SILVA, 2006, p.93).

Em relação à inserção da técnica (maquinário e implementos agrícolas) na agropecuária, dados do IBGE (2006) demonstram que nos estabelecimentos rurais no município de Cabaceiras utilizam alguns equipamentos em seus processos produtivos, como arados (105), enxadas rotativas (1), roçadeiras (3), ceifadeiras (68) e pulverizadores (2). Além disso, também verificamos a utilização de equipamentos técnicos em atividades relacionadas ao beneficiamento do leite,

mediante o PAA/Leite na Cooperativa dos Capribovinocultores do Município de Cabaceiras e Região - CAPRIBOV (fotografia 01), e do couro na Cooperativa de Curtidores e Artesãos em Couro de Ribeira - ARTEZA³ (fotografia 02).-

Fotografia 01- Equipamentos de beneficiamento do leite na CAPRIBOV



Fonte: Pesquisa de campo, maio de 2014.

Fotografia 02- Artesãos trabalhando no Distrito de Ribeira, Cabaceiras-PB



Fonte: Pesquisa de campo, maio de 2014.

Fonte: Pesquisa de campo, maio de 2013.

no território, mas que demonstra a capacidade biotecnológica presente na área pesquisada e o uso da inseminação artificial. Os números do último Censo agropecuário do IBGE para o município de Cabaceiras constam que 24 estabelecimentos⁴ fizeram o uso de inseminação artificial em bovinos, distribuídas nas seguintes finalidades: corte (11), corte e cria (3), corte e engorda (3), cria, recria e engorda (5) e leite (13), evidenciando, mais uma vez, que o processo de reestruturação produtiva da agropecuária vem ocorrendo a partir do emprego de máquinas, insumos químicos e biotecnológicos.

Premissas de conclusão

A tecnificação da agropecuária como resultado do processo que ocorre em variadas escalas espaciais, como a evolução da ciência e da tecnologia, o crescente emprego de máquinas, alterações nas formas de divisão e articulação do trabalho, ampliação das especialidades, etc.

No Nordeste brasileiro, o uso do território vem passando por transformações que estão relacionadas diretamente às mudanças na composição técnica do território, decorrentes de investimentos exponenciais em infraestruturas modernas e investimentos em ciência, técnica e informação, as quais estão reestruturando tanto o meio urbano quanto o meio rural. Nesse processo, ressaltamos a importância das políticas públicas formuladas pelo Estado brasileiro, as quais permitiram a tecnificação do território.

Com a realização da pesquisa, ora em andamento, é possível inferir que o processo de tecnificação do território na região do Cariri Oriental da Paraíba foi amplamente intermediado pelas políticas públicas de (re)pecuarização implantadas, sobretudo a partir da década de 1990 pelo Governo Federal, com o intuito principal de fortalecer a agricultura familiar, combater a fome nas áreas economicamente mais carentes, modernizar as áreas rurais e incentivar a prática do cooperativismo, a exemplo da CAPRIBOV e da ARTEZA.

O Programa Fome Zero, o Programa de Aquisição de Alimentos, na modalidade PAA/Leite, e as ações do Pacto Novo Cariri contribuíram para o processo de dinamização econômica e

³ Localizada no Distrito de Ribeira, distando em torno de 14 km de sua sede, Cabaceiras.

⁴ Os dados são fornecidos pelo IBGE para estabelecimentos com mais de 50 cabeças (bovinos).

tecnificação do território na área de estudo, o que nos leva a considerar que o município de Cabaceiras passou a ser inserido no atual mundo globalizado e interligado pelo poder das redes técnicas, tornando-se um território fluido, aberto às influências do meio técnico-científico-informacional e ao conhecimento simultâneo de diferentes áreas do espaço geográfico.

Portanto, consideramos que a tecnificação da agropecuária é resultado de processos que ocorrem tanto na escala global, representados pela evolução da ciência e da tecnologia e das formas de divisão e articulação do trabalho, quanto na escala local, expressos pelos investimentos de capital nos meios de produção, na matéria-prima e nas instalações, que resultaram no desenvolvimento das forças produtivas, no aumento da produção e na concentração de capital necessário à sua reprodução.

Referências bibliográficas

- ELIAS, Denise. **Reestruturação produtiva da agropecuária e novas dinâmicas territoriais: A cidade do campo.** In: Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina, Universidade de São Paulo, 2005.
- HESPANHOL, Antonio N. **Modernização da Agricultura e Desenvolvimento Territorial.** In: Encontro Nacional de Grupos de Pesquisa – ENGRUP, 4º. 2008. São Paulo - SP, 2008, p.370-392.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Banco de dados. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 29 de setembro de 2016.
- LIMA, Fernanda Laize Silva de. **Território, técnica e agricultura no Rio Grande do Norte.** (Dissertação de Mestrado - UFRN). Natal - RN, 2015.
- NIMER, Edmon. **Climatologia do Brasil.** Rio de Janeiro: IBGE, 1979.
- NUNES, A. M. B. **A (re)pecuarização do semiárido nordestino: reconversões produtivas entre agricultores familiares do Pajeú (PE).** (Dissertação de Mestrado - UFCG). Campina Grande - PB, 2011.
- OLIVEIRA, Petrucio C. A. **Reestruturações Territoriais e Novas Territorialidades no Cariri Paraibano: reflexões a partir do Pacto Novo Cariri.** 2013. 156 f. (Dissertação de Mestrado - UFPB), João Pessoa-PB, 2013.
- SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira.** 5ª Ed. São Paulo: Edusp, 2005.
- SILVA, Anieres B. **Relações de poder, fragmentação e gestão do território: um olhar sobre o cariri paraibano.** 2006. 305 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - UFRN, Natal, 2006.
- _____. **Políticas públicas e tecnologias sociais para convivência com o semiárido paraibano: um olhar sobre as experiências de uso e manejo de água no Cariri Paraibano.** (Relatório de Pesquisa) UFPB/CNPq, João Pessoa, 2012.
- SOUZA, Bartolomeu Israel; SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Estratégias de sobrevivência do pequeno produtor em áreas sujeitas à desertificação no semi-árido brasileiro. **Passages de Paris**, n. 6, 2011, p. 365 - 386.
- TEIXEIRA, Jodenir. C. Modernização da agricultura no Brasil: impactos econômicos, sociais e ambientais. **Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção Três Lagoas Três Lagoas-MS**, V 2 - n.º 2 - ano 2, Setembro de 2005.